



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 1/20

ATA N.º29/13

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOLEGÃ, REALIZADA NO DIA 27
DE NOVEMBRO DO ANO DE 2013:

Aos vinte e sete dias do mês de novembro de dois mil e treze, no Salão Nobre do Edifício da Junta de Freguesia da Azinhaga, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, com a presença do Excelentíssimo Presidente, Rui Manuel Lince Singeis Medinas Duarte que presidiu e dos Senhores Vereadores Rui Manuel Luís Cunha, Nair Cristina dos Santos Gonçalves Henriques da Luz, António Francisco Oliveira Pires Cardoso e José António Godinho Lopes. Estiveram presentes a Senhora Chefe da Divisão de Intervenção Social Elsa Lourenço, o Senhor Chefe da Divisão de Obras, Urbanismo e Ambiente Acácio Nunes e o Técnico Superior da Divisão de Administração e Finanças, Senhor António Camilo a fim de prestarem quaisquer esclarecimentos necessários. Secretariou a reunião a Assistente Técnica Senhora Isabel Maria da Conceição Centeio Gameiro.

INÍCIO:

Quando eram dezoito horas e cinco minutos verificando-se a existência de quórum o Excelentíssimo Presidente declarou aberta a reunião.

Em primeiro lugar, o Excelentíssimo Presidente da Câmara cumprimentou o Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga senhor Victor Manuel da Guia e os restantes autarcas da Azinhaga agradecendo a sua disponibilidade para a descentralização das reuniões do Executivo Municipal, sendo a sua saudação extensiva ao público presente e aos órgãos da comunicação social.

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:

----- Período fixado nos termos do artigo 52º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **APROVAÇÃO DA ATA:** -----

----- O Excelentíssimo Presidente solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, uma vez que a mesma foi distribuída a todos os membros, tendo sido esta aprovada por unanimidade. -----

----- **DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA:** -----

----- A Câmara tomou conhecimento do balancete de Tesouraria relativo ao último dia útil, o qual acusa um saldo de disponibilidades no valor de 237.384,65€ (Duzentos e trinta e sete mil trezentos e oitenta e quatro euros e sessenta e cinco cêntimos); -----

----- Operações Orçamentais: 196.111,83€ (Cento e noventa e seis mil cento e onze euros e oitenta e três cêntimos); -----

----- Operações não Orçamentais: 41.272,82€ (Quarenta e um mil duzentos e setenta e dois euros e oitenta e dois cêntimos). -----

----- **INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO:** -----

----- O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhores Vereadores para tratamento de assuntos gerais para a autarquia. -----

----- **Concurso público “ Golegã, Identidade e Inovação, Circuito de Manutenção e Campos de Jogos do Equuspolis”:**-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes colocou uma primeira questão relacionada com o concurso público “ Golegã, Identidade e Inovação, Circuito de Manutenção e Campos de Jogos do Equuspolis” que foi anulado, questionando se a obra será colocada novamente a concurso e, em caso afirmativo, se o projeto será o mesmo ou se sofrerá alterações. -----

----- O Excelentíssimo Presidente esclareceu que se voltará a submeter a candidatura que foi



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 3/20

declinada, porque se quer dar continuidade à reclassificação e porque, também já existem alterações do ponto de vista do projeto. -----

----- Devidamente autorizado o senhor Chefe da D.O.U.A. esclareceu que o prazo do 1.º projeto foi superior a 2 anos e que só era financiado a 50%. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes perguntou se podia consultar o processo ao que o Excelentíssimo Presidente respondeu afirmativamente. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes interrogou sobre a possibilidade de visitar as estruturas do município acompanhado dos respetivos chefes de divisão para conhecer os espaços. -----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que seria agendada essa visita.-----

----- **Admissão de pessoal para os serviços:**-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que, tal como foi amplamente divulgado pela comunicação noutros Municípios sobre admissões de pessoal em data próxima às eleições, também no nosso se constata que no dia 26 de setembro de 2013 entraram para os serviços da Câmara 18 pessoas e que desejava saber se era um assunto já agendado, ou se estava diretamente relacionado com a realização das Eleições Autárquicas. -----

----- O Excelentíssimo Presidente explicou que não podem ser feitas integrações por concurso, mas existe uma dinâmica de contratação no âmbito da reinserção e as candidaturas vão- se desenvolvendo, assim como acontece com as candidaturas C.E.I. – Património, que ainda hoje não está concluída, porque não tivemos resposta positiva de algumas candidaturas apresentadas. Disse ainda, que as contratações de Inserção são uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia da Golegã e da Azinhaga e podem atingir um prazo de colocação até dois anos e meio. Frisou que não se escolhem os momentos das colocações até porque tem que haver um hiato de tempo entre elas e a parceria com as entidades referidas já tem alguns anos e não deixou

de se fazer em período eleitoral, e fez sentido, porque também precisávamos de pessoas para trabalhar na F.N.C. 2013. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes agradeceu as explicações. -----

----- **Listagem de reparações a efetuar no concelho:**-----

----- O senhor vereador António Pires Cardoso perguntou quando é que seriam colocadas as redes no Estádio Manuel Galrinho Bento, quando seria intervencionada a Rua José Serrão de Faria na Azinhaga porque ainda se encontra desprotegida uma boca-de-incêndio após o arranjo de uma rotura e nesta mesma rua, entre os números 52 e 44 não existem pluviais em número suficiente, em virtude de um dos moradores possuir cães de grande porte e na lavagem do seu logradouro arrastar para a via pública pelos e dejetos dos animais, disse ainda que deveria ser reparada uma tampa de esgoto que se encontra mais alta que a estrada nos Altos Montijos, um corte na Estrada Municipal n.º 8, as proteções nas esplanadas dos cafés do senhor José Maria no largo da Praça e do senhor Rui Maltez na Rua da Alagoa, que deve se recolocado um espelho na Estrada n.º 365 junto à entrada da Agromais e perguntou também para quando são colocadas as árvores no café do Borda d'Água. -----

----- O senhor Vice – Presidente esclareceu que já falou com elementos da junta de freguesia e com o senhor Presidente da Junta e visitaram os lugares mais problemáticos tendo sido calendarizada a sua resolução, dizendo que, eventualmente existiriam pontos dos quais não tinha conhecimento, sendo que oportunamente, em colaboração com a Junta de Freguesia da Azinhaga, seriam os mesmos tidos em consideração e planeadas as intervenções necessárias. ----

----- O senhor vereador António Pires Cardoso disse que no Bairro da Abrantina os níveis são mais baixos e, por isso, devem limpar os esgotos e os pluviais. -----

----- O Excelentíssimo Presidente agradeceu as notas e referiu que os munícipes, certamente também ficarão gratos, quando os problemas estiverem resolvidos. -----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]

FLS 5/20

----- **Atribuição de competência nas juntas de freguesia:** -----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou se já tinham falado com as juntas de freguesia acerca da atribuição de competências. -----

----- O Excelentíssimo Presidente informou que tinha falado no dia anterior com a Junta de Freguesia do Pombalinho, que iria falar no dia seguinte com a Junta de Freguesia da Azinhaga e no dia 29 de novembro com a Junta de Freguesia da Golegã. Disse que aguarda a aprovação das G.O.P. e do Orçamento 2014, bem como dos respetivos contratos de execução no âmbito da atribuição de competências, para serem celebrados este ano ainda, já com os processos concluídos, para que estas funções tenham início a partir do dia 1 de janeiro de 2014, podendo haver no entanto um prazo de 180 dias previsto na Lci, para adaptação de determinadas formalidades. Referiu ainda que pretende sugerir duas datas, os dias 27 ou 30 de dezembro para a realização da Assembleia Municipal, assim como consultar o Conselho Municipal de Juventude, até ao dia 5 ou 6 de dezembro. -----

----- **Viaturas abandonadas na via pública:** -----

----- O senhor vereador António Pires Cardoso perguntou quando seriam colocados os dísticos de aviso nas viaturas abandonadas na via pública no Pombalinho.-----

----- O senhor Chefe da D.O.U.A., devidamente autorizado, respondeu que ainda só tinham sido colocados os dísticos nas viaturas abandonadas na Azinhaga, e também esclareceu que a estrada junto à Quinta de Santa Inês já tinha sido reparada, assim como a estrada junto ao Restaurante O Peso. -----

----- **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:** -----

----- Antes de passar a palavra ao público, o Senhor Presidente explicou a metodologia a seguir, devendo ser concedida palavra por ordem de inscrição. -----

----- **Intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga:**-----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga agradeceu à Câmara e quis dar os parabéns pela iniciativa de descentralizar reuniões do Executivo Municipal, porque com a sua realização também nas sedes das juntas de freguesia, as pessoas têm mais possibilidades de assistirem.-----

----- Não quis deixar de agradecer à Câmara a postura que tem tido, assim como a do senhor Presidente da Câmara e do senhor Vice-Presidente por entrarem em contacto com a Junta de Freguesia da Azinhaga para tomarem conhecimento das necessidades da freguesia.-----

----- Pediu para não se repetir o comportamento da Câmara em relação à Junta de Freguesia da Azinhaga, durante os últimos oito anos, como por exemplo, aconteceu com uma placa toponímica que foi colocada sem o seu conhecimento.-----

----- Agradeceu aos senhores vereadores sem pelouros atribuídos por lhe telefonarem e se deslocarem à Junta de Freguesia, uma vez por mês, o que na sua opinião mostra a responsabilidade com que exercem os seus cargos.-----

----- Solicitou que os Caminhos de Santiago voltassem ao seu traçado inicial, o que seria benéfico para a freguesia da Azinhaga, e que a cantina do Centro Escolar da Azinhaga voltasse a funcionar porque, até mesmo na época do Estado Novo a Azinhaga sempre teve uma cantina escolar.-----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que agradecia as palavras do senhor Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga, palavras que ainda responsabilizavam mais a Câmara.-----

----- **Intervenção do senhor Carlos Manuel André dos Santos:**-----

----- O senhor Carlos Manuel André dos Santos disse que teve conhecimento da realização da obra “Ordenamento das Margens do Rio Almonda e Instalação de Açude e Escada de Peixes”



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 7/20

e, alertou para ser resolvida a questão da poluição do rio, sendo que caso esta não seja uma prioridade o entendimento com o município vizinho de Torres Novas, o dinheiro que será gasto

poderá ser despropositado. Disse ainda, que o açude vai estagnar as águas e o espelho de água vai tornar-se numa vala de esgoto a céu aberto, e, assim o que deveria aproximar as pessoas do rio vai afastá-las. -----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que este é um problema com uma década, e que os organismos responsáveis foram sempre sendo alertados. Informou também que falou com o Engenheiro Moura de Campos sobre os projetos de águas e saneamento e que, brevemente lhe pedirá uma audiência para fazer o ponto da situação e que depois dará conhecimento das respostas que obtiver.-----

----- **ORDEM DO DIA:** -----

----- **1 -“ Ordenamento das Margens do Rio Almonda e Instalação de Açude e Escada de Peixes”.**-----

----- **Relatório final do júri do concurso público.**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º 221 da D.A.F. – Serviço de Aprovisionamento, Património e Armazéns, datada de 22 de novembro, a enviar o relatório final do júri do procedimento “ Ordenamento das Margens do Rio Almonda e Instalação de Açude e Escada de Peixes”, propondo a adjudicação ao concorrente Arquijardim, S.A..-----

----- Devidamente autorizado o Chefe da D.O.U.A. esclareceu que o atraso na adjudicação ficou a dever-se ao facto de a empresa concorrente melhor classificada ter falido e, também por existirem reclamações por parte dos outros concorrentes, originando um novo relatório final.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou se a empresa que faliu constava do novo processo.-----

----- O Chefe da D.O.U.A. respondeu que essa empresa já não concorre.-----

----- O Excelentíssimo Presidente informou que todos os prazos legais têm que ser contemplados. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes afirmou subscrever as palavras do Município Carlos Manuel André dos Santos relativamente à questão da poluição que, sem ser previamente resolvida, dará origem, com a construção do açude, a uma “fossa a céu aberto”. Referiu ainda que o diálogo com as entidades competentes para resolver as práticas poluentes foram uma preocupação expressa da sua candidatura. Manifestou ainda preocupação com a localização do açude, defendendo a sua localização mais para jusante, defendendo que a construção do mesmo deve procurar salvaguardar também as alvercas da Azinhaga, que tem ligação com o rio Almonda através de vasos comunicantes. -----

----- O Chefe da D.O.U.A. esclareceu que havendo vasos comunicantes entre as alvercas, quanto mais a montante for a construção melhor, embora a localização do açude se prenda com facto de já existir à época um estudo geológico para esse local, para a construção da ponte, que foi aproveitado. -----

----- O Excelentíssimo Presidente revelou estar inteiramente disponível para, caso seja possível deslocar o açude para irrigar as alvercas. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes perguntou qual o nível de comparticipação desta obra ao que o Excelentíssimo Presidente respondeu que a obra é comparticipada em 85%.--

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que registava com agrado a abertura manifestada senhor Presidente da Câmara, para mesmo depois da adjudicação, estar disponível para verificar a localização do açude. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, adjudicar a empreitada de obras públicas “Ordenamento das Margens do Rio Almonda e Instalação de Açude e Escada de Peixes” ao



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 9/20

concorrente Arquijardim, S.A., pelo montante de 810.066,94€ com um prazo de execução de 12 meses. -----

----- **2 - Sociedade de Reabilitação Urbana da Lezíria do Tejo.**-----

----- **Designação do fiscal único e fiscal suplente da LT-SRU.**-----

----- Foi presente à Câmara um fax da SRU Lezíria do Tejo a solicitar a designação do Fiscal Único e do Fiscal Suplente da LT - SRU.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a designação como Fiscal Único, Martins Pereira e Associados representada por João António Carvalho Careca e como Fiscal Suplente, Elsa Maria Trindade Gomes Câncio Martins da LT- SRU, assim como, submetê-la à aprovação da Assembleia Municipal. -----

----- **3 - Rede Portuguesa Cidades Saudáveis.**-----

----- **Nomeação de representantes.**-----

----- Foi presente à Câmara um ofício da Associação de Municípios Rede Portuguesa Cidades Saudáveis, datada de 11 de novembro de 2013, a solicitar a nomeação de representantes.

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz indicou como representante, além do senhor Presidente da Câmara o senhor vereador com o Pelouro do Ambiente.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, nomear como representantes do Município da Golegã na Associação de Municípios da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis o senhor Presidente da Câmara Eng.º Rui Manuel Lince Medinas e o senhor Vereador com o Pelouro do Ambiente Rui Manuel Luís Cunha.-----

----- **4 - Freguesia do Pombalinho.**-----

----- **Acordo de execução entre o Município de Santarém, o Município da Golegã e a A.S./ Empresa das Águas de Santarém, EM, S.A.**-----

----- Foi presente à Câmara a informação n.º24 do Serviço e Ambiente da D.O.U.A. sobre o Acordo de Execução entre o Município de Santarém, o Município da Golegã e a A.S./ Empresa das Águas de Santarém, EM, S.A. Sociedade de Reabilitação Urbana da Lezíria do Tejo.-----

----- O Excelentíssimo Presidente explicou que este processo de transferência teve uma série de vicissitudes e que este acordo vai ao encontro de uma necessidade e de um direito de igualdade da estrutura tarifária. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes questionou se este foi o melhor acordo que se conseguiu.-----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que foi o melhor resultado das negociações efetuadas.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes quis saber se a água começa a ser fornecida pela Golegã.-----

----- Devidamente autorizado o Chefe da D.O.U.A. esclareceu que os serviços estão a refazer as ligações que a Câmara de Santarém tinha cortado.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes perguntou se confirma o pagamento de uma verba de 6.000,00€ à Empresa Águas de Santarém pela utilização da rede, porque tem conhecimento que existem roturas nalguns troços o que implica que façamos reparações.-----

----- O Chefe da D.O.U.A. esclareceu que o pagamento da verba só se efetua durante seis meses e que os problemas que têm surgido no abastecimento de água à freguesia do Pombalinho prendem-se com a pressão e não com o estado da conduta.-----

----- O Excelentíssimo Presidente referiu que a pressão deve ser bem gerida e a questão patrimonial é importante. A Câmara assume o pagamento da rede, mas por outro lado também vai arrecadar a receita. Disse, também, que embora não houvesse data imposta para resolver a



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 11/20

questão patrimonial, a tutela tem que decidir um assunto que partiu deles e que nós não devemos pagar o que eles decidiram, apesar de termos aceite. -----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou qual é o caudal médio atual, ao que o Chefe da D.O.U.A., devidamente autorizado, respondeu que em média são 45 metros cúbicos. -----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz quis saber se numa leitura conjunta não seria uma margem curta, ao que o Chefe da D.O.U.A. respondeu que não. -----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou se houve uma vistoria prévia as contadores digitais da freguesia do Pombalinho, ao que o Chefe da D.O.U.A. respondeu que não. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes perguntou se existiriam cerca de 200 contadores. -----

----- O Chefe da D.O.U.A., devidamente autorizado, respondeu que existem 250 contadores digitais com um valor de cerca de 100,00€ cada um. -----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz disse que o que gostava de saber era se os equipamentos adquiridos estariam em condições de funcionamento. -----

----- O Excelentíssimo Presidente explicou que poderia não ficar com os contadores existentes na freguesia do Pombalinho, mas também quer colocar destes contadores nas freguesias da Golegã e Azinhaga, porque este tipo de equipamento impede a problema da leitura feita por estimativa. -----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz questionou sobre o conteúdo do ponto 8 alínea a), porque o valor indicado aí indicado de 0,35 cêntimos por metro cúbico de água é inferior ao da Tabela de Taxas e Tarifas da Câmara da Golegã que é de 0,47 cêntimos, e se não nos deveríamos reger pela nossa Tabela. -----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que compreendia a posição da senhora vereadora e que o documento em questão era uma proposta.-----

----- O senhor vereador António Pires Cardoso perguntou a quem é que o Reguengo do Alviela vai pagar a água.-----

----- O Excelentíssimo Presidente esclareceu que os habitantes do Reguengo do Alviela vão pagar o fornecimento de água à empresa Águas de Santarém, visto que a Câmara Municipal da Golegã fornecerá a água a esta localidade, mas vamos a empresa Águas de Santarém fará a cobrança e pagar-nos-á o valor da água fornecida aos consumidores.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou porque é que foram acordados estes valores.-----

----- O senhor vereador António Pires Cardoso perguntou até que ponto o Reguengo do Alviela não poderia vir para estes valores.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes perguntou se este processo iria ser reavaliado daqui a 6 meses.-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que daqui a 6 meses terá a questão do Património resolvido.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes perguntou se existe alguma previsão da receita, visto termos que pagar até maio próximo o valor de 51.000,00€ à empresa Águas de Santarém.—

----- O Chefe da D.O.U.A., devidamente autorizado, respondeu que vamos fornecer cerca de 60 metros cúbicos de água por dia.-----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que não podemos fazer essa relação direta, pois estamos a pagar o custo de um serviço.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes explicou que quando pediu o valor de receita era só para ter uma noção dos valores, porque lhe custa pagar o aluguer da rede de águas e



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 13/20

saneamento, deixando contudo claro ser favorável a uma solução que os pombalinhenses paguem um tarifário igual ao praticado em todos os outros locais do Concelho. -----

----- O Excelentíssimo Presidente disse que não vê inconveniente em se aprovar o documento na generalidade e negociar o valor de 0,35 para 0,47 cêntimos.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o acordo de execução entre o Município de Santarém, o Município da Golegã e a A.S./ Empresa das Águas de Santarém, EM, S.A., assim como autorizar o senhor Presidente da Câmara a outorgar o referido documento e submetê-lo à aprovação da Assembleia Municipal.-----

----- **5 - Cantina escolar da Azinhaga.**-----

----- Foi presente à Câmara uma informação do vereador do Pelouro da Educação senhor Rui Manuel Cunha a análise de custos de funcionamento da cantina.-----

----- O senhor Vice - Presidente informou na informação em apreço constava uma análise de custos do anterior e do atual modelo de funcionamento da cantina e que, segundo informação dos serviços a alteração de modelo de funcionamento se deveu apenas à falta de recursos humanos, tendo de seguida solicitado à senhora Chefe da Divisão de Intervenção Social que prestasse informações, no sentido de esclarecer o Executivo Municipal, acerca dos factos referidos e sobre as possibilidades de colmatar as lacunas a nível de recursos humanos.-----

----- A senhora Chefe da D.I.S., devidamente autorizada, explicou que a cantina funciona em duas partes, uma que se prende com a cozinha e outra com servir as refeições. Disse que para assegurar as refeições são precisas no mínimo 2 ou 3 pessoas visto servirem todos os dias 80 refeições e a funcionária da Biblioteca também dava apoio. Como a cozinheira adoeceu e não pode voltar, a ajudante da cozinheira assumiu essa responsabilidade e, o problema ficou resolvido, até esta última ter tido que deixar de trabalhar. Também disse que o lugar de

cozinheira não é fácil de substituir, porque dentro dos funcionários não é fácil encontrar quem consiga desempenhar esta função, existe equipamento para colocar a cozinha do Centro Escolar da Azinhaga a funcionar em pleno, não temos cozinheira. Informou que a única cozinheira existente é a que trabalha no Cavalo Branco.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou se nem com ajudante ninguém está disposto a assumir esse posto, se não existe ninguém entre os estagiários que se mostre disponível.-----

----- A senhora Chefe da D.I.S. respondeu que não tem ninguém.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz colocou a hipótese de se dar formação, mas também percebe que decorrido um ano o funcionário terminaria o seu prazo de trabalho.-----

----- O senhor Vice – Presidente perguntou se todas as pessoas que trabalham na cantina são funcionários da Câmara.-----

----- A senhora Chefe da D.I.S. respondeu que só a cozinheira é funcionária da Câmara os restantes são funcionários de uma empresa.-----

----- O senhor Vice – Presidente perguntou se é possível contratar uma cozinheira através da empresa, ao que a senhora Chefe da D.I.S. respondeu que se pode fazer essa contratação.-----

----- O senhor Vice – Presidente quis saber se a nível de funcionários se consegue assegurar o funcionamento da cozinha, ao que a senhora Chefe da D.I.S. respondeu que é possível, bastando para o efeito transferir uma das funcionárias.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou, se nesses moldes, se seria difícil arranjar a cozinheira, ao que a senhora Chefe da D.I.S. respondeu que é preciso só ser alguém capaz de cozinhar para 100 pessoas.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes quis saber o que era necessário para se proceder de acordo com essa solução.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

[Handwritten signatures and initials]
FLS 15/20 *[Initials]*

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que era preciso deliberar para que tudo estivesse restabelecido no início do 2.º período do ano letivo 2013/2014.-----

----- A senhora Vereadora Nair Henriques da Luz disse que não se opunha à solução encontrada e que têm um ano para avaliar.-----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes frisou que é desejável que a qualidade do serviço prestado se mantenha.-----

----- O senhor vereador António Pires Cardoso disse que se congratulava com a decisão e que dava os parabéns.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, que a partir do início do 2.º período do ano letivo 2013/2014, as refeições para os alunos voltassem a ser confeccionadas na cozinha do Centro Escolar da Azinhaga. -----

----- **6 - Associação Feira Nacional do Cavalo.** -----

----- **Pedido de atribuição de subsídio.**-----

----- Foi presente à Câmara o ofício n.º 319/2013 da Associação Feira Nacional do Cavalo a solicitar a atribuição de um subsídio no valor de 26.400,00€.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz disse que embora o pedido em apreço, seja mais esclarecedor do que o anterior, solicitou que lhe fosse dado conhecimento do balanço da Feira Nacional do Cavalo 2013, e que não iria inviabilizar o pedido.-----

----- O Excelentíssimo Presidente esclareceu que será dado conhecimento do balanço da F.N.C. 2013, logo que possível, e que durante a realização do certame existe um acréscimo de despesa com pessoal, quer com os colocados através de programas ocupacionais, quer com os contratados para esse período de tempo e que espera que em 2014 a associação tenha as dívidas referentes a 2012 saldadas.-----



----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz perguntou se o facto de haver dívidas dos anos anteriores, significa que a F.N.C. não seja rentável. -----

----- O Excelentíssimo Presidente respondeu que o certame é rentável e que espera que em 2014 as dívidas sejam extintas. -----

----- O senhor vereador José Godinho Lopes disse que se a solicitação que antes foi presente à mesa foi totalmente enevoadada, por ausência total de informação. Esta é, ainda assim, menos enevoadada, uma vez que tem alguma informação. Contudo e afirmando desconhecer o histórico dos subsídios concedidos durante o ano de 2013; afirmando desconhecer as receitas da Associação com o evento; e não estando para si claro que responsabilidades cabem à Câmara Municipal e à Associação, na receita e na despesa; declarando ainda não pretender inviabilizar o subsídio, por estarem em causa pagamentos de salários a trabalhadores, informa que se abstém na votação da solicitação. -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com as 3 abstenções dos senhores vereadores Nair Henriques da Luz, António Pires Cardoso e José Godinho Lopes e dois votos a favor, um do senhor Presidente da Câmara e outro do Senhor Vice- Presidente, atribuir um subsídio no valor de 26.400,00€.-----

----- **7 - Associação Cultural Cantar Nosso.**-----

----- **Pedido de apoio para o Concerto à Padroeira.**-----

----- Foi presente à Câmara o ofício n.º 86/13 da Associação Cultural Cantar Nosso, datado de 24 de outubro de 2013, a solicitar apoio par a realização do Concerto à Padroeira.-----

----- O senhor Vice – Presidente explicou que tentou quantificar o valor do lanche ajantarado e que chegou a um valor de 1100,00€, tendo a Câmara deliberado no ano de 2012 atribuir um apoio de 150,00€, e que a Junta de Freguesia vai atribuir um subsídio de 250,00€.-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 17/20

----- Segundo a opinião da senhora vereadora Nair Henriques da Luz estamos perante um pedido de uma associação interna e externamente bem aceite e com um carácter muito positivo, pensa que seria simpático, caso fosse viável, a Câmara confeccionar e fornecer a refeição solicitada.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, assegurar o lanche ajantarado aos participantes de acordo com o solicitado.-----

----- **8 - Cáritas Diocesana de Santarém.**-----

----- **Campanha - “ 10 Milhões de Estrelas – um gesto pela paz ”.**-----

----- Foi presente à Câmara um pedido da Cáritas Diocesana de Santarém a solicitar colaboração para a Campanha - “ 10 Milhões de Estrelas – um gesto pela paz”.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, comparticipar a Campanha “ 10 Milhões de Estrelas – um gesto pela paz ”com um a aquisição de 60 fotóforos, com o valor de 2,50€ cada.---

----- **9 - Sociedade S. Vicente de Paulo.**-----

----- **Solicita apoio para o Banco Alimentar na Golegã.**-----

----- Foi presente à Câmara um pedido da Sociedade S. Vicente de Paulo a solicitar apoio para aquisição de bens alimentares, no âmbito do Banco Alimentar.-----

----- A senhora vereadora Nair Henriques da Luz quis saber qual o historial desta associação, em termos de atribuição de subsídios.-----

----- O Excelentíssimo Presidente esclareceu que deixou de ser atribuído a esta associação um subsídio mensal e vão fazendo pedidos pontuais e informou também que a propósito do Banco Alimentar, no ano de 2012 a Câmara deliberou atribuir um apoio no valor de 300,00€.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à Sociedade S. Vicente de Paulo um apoio 250,00€, para aquisição de bens para o Banco Alimentar.-----

----- **10 - Banda Filarmónica Azinhaguense.**-----

----- **Pedido de apoio.**-----

----- Foi presente à Câmara um pedido da Banda Filarmónica Azinhaguense, datado de 21 de novembro de 2013, a solicitar apoio para as comemorações do seu aniversário.-----

----- O senhor Vice – Presidente informou que em contacto com o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Azinhaga que lhe deu conhecimento de que um subsídio de 500,00€.-----

----- O Excelentíssimo Presidente deu conhecimento que em 2011 a Câmara deliberou atribuir à associação um subsídio de 400,00€ e que em 2012 não foi recebido nenhum pedido.---

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir à Banda Filarmónica Azinhaguense um subsídio no valor de 500,00€, para as comemorações do seu aniversário, assim como, o alojamento solicitado.-----

----- **11 - Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã.**-----

----- **Solicita cedência no Sporthotel e isenção de pagamento de taxa.**-----

----- Foi presente à Câmara um pedido do Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã, datado de 21 de novembro de 2013, a solicitar apoio para a realização do estágio de Natal da equipa de Triatlo/Natação.-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, concordar com o apoio solicitado pela associação, que consiste em disponibilizar o Sporthotel para a equipa de Triatlo/ Natação do Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã das 9.00 horas do dia 18 às 15.00 horas de 21 de dezembro próximo e isentar a associação do pagamento de taxas e ainda fornecer pequeno-almoço e almoço aos participantes, durante esse período. -----

----- **12 - Ratificação do Despacho do Exmo. Senhor Presidente.**-----

----- **Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã - Pedido de carrinha de 9 lugares.**-----



MUNICÍPIO DA GOLEGÃ
CÂMARA MUNICIPAL

FLS 19/20

----- Foi presente à Câmara, um Despacho do Excelentíssimo Presidente relativo à cedência de uma carrinha de 9 lugares solicitada pelo Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã.-----

----- Considerando a existência de circunstâncias excepcionais e urgentes, e o não ter sido possível reunir extraordinariamente a Câmara, uma vez que o requerido é de 19 de novembro de 2013, o despacho de 21 de novembro de 2013 e a atividade a realizar no 24 de novembro de 2013, a Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do art.º 35º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o despacho em apreço, exarado pelo Excelentíssimo Presidente da Câmara, a conceder ao Núcleo Sportinguista do Concelho da Golegã a carrinha de 9 lugares.-----

----- **13 - Ratificação do Despacho do Exmo. Senhor Presidente.**-----

----- **Desafio Audace FPCUB “ I Audace I.N.S.C. Golegã ”.**-----

----- Foi presente à Câmara, um Despacho do Excelentíssimo Presidente relativo ao pedido autorização para realização de passeio solicitado Desafio Audace FPCUB “ I Audace I.N.S.C. Golegã.-----

----- Considerando a existência de circunstâncias excepcionais e urgentes, e o não ter sido possível reunir extraordinariamente a Câmara, uma vez que o requerido é de 20 de novembro de 2013, o despacho de 21 de novembro de 2013 e a atividade a realizar no 24 de novembro de 2013, a Câmara deliberou, por unanimidade, nos termos do n.º 3 do art.º 35º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, ratificar o despacho em apreço, exarado pelo Excelentíssimo Presidente da Câmara, a autorizar o Desafio Audace FPCUB “ I Audace I.N.S.C. Golegã ”.-----

----- **14 - Jornal O Almonda - Semanário Regionalista.**-----

----- **Envio de publicidade.**-----

----- Foi presente à Câmara uma proposta de publicidade enviada pelo Jornal O Almonda.-----

----- O Excelentíssimo Presidente elucidou que tem tentado diminuir os custos com publicidade.-----

[Handwritten mark]

[Handwritten mark]

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, não aprovar a proposta.-----

----- **15 – Aprovação de deliberações em minuta.** -----

----- Nos termos do nº3 do art.º 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, foi deliberado por unanimidade, para que produzam efeitos imediatos, aprovar em minuta as deliberações constantes nos pontos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15.-----

----- **ENCERRAMENTO:** -----

----- Quando eram vinte horas e quarenta minutos o Excelentíssimo Presidente a presidir deu por encerrados os trabalhos desta reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Assistente Técnica. -----

O Senhor Presidente:

[Handwritten signature]

A Assistente Técnica:

[Handwritten signature]